



Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
135241 – Antropologia Econômica – Antropologia da Dívida  
Profa. Kelly Cristiane da Silva  
2/2013

### Ementa

Analisar comparativamente os diversos sistemas econômicos em suas relações com a totalidade social da qual fazem parte. A ênfase principal recai sobre as economias arcaicas e primitivas, e sobre as economias camponesas, buscando desvendar sua lógica própria.

### Programa do curso

O curso tem como objetivo explorar o regime da dívida como uma modalidade particular de regime de troca. Serão discutidos os principais aspectos de sua morfologia e alguns de seus efeitos na negociação da vida social, em dimensões coletivas e individuais no que tange, sobretudo, a temas relacionados a poder e processos de identificação.

Paralelamente, explorar-se-á o regime de dívida como propulsor de um novo paradigma analítico nas ciências sociais, capaz de articular o holismo e o individualismo metodológicos.

### Avaliação

O aproveitamento dos alunos no curso será mensurado mediante: 1) participação em sala de aula (30% da menção final); 2) apresentação de seminário (20% da menção final); 3) formulação de trabalho final (50% da menção final).

A participação dos alunos em sala de aula será mensurada mediante a entrega de uma questão por escrito, em cada sessão de discussão.

### Conteúdo Programático

Aula	Textos
1	Apresentação do curso Exibição discussão de documentário Mauss segundo suas alunas. Realização: Carmen Silvia Rial e Miriam Pillar Grossi. 45 mm, NAVI, 2000.
2-4	MAUSS, Marcel. 2003 (1925). "Ensaio sobre a dívida. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas." In: <i>Marcel Mauss: Sociologia e antropologia</i> . São Paulo, Cosac & Naif. Pp.183-314
5	CAILLÉ, Alan. 1998. Nem holismo, nem individualismo metodológico. Marcel Mauss e o paradigma da dívida. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , vol. 13, n. 38



### Morfologias das trocas

- 6-7 LÉVI-STRAUSS, Claude. (2003) *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Editora Vozes. (Cap. 1-5)
- 8-9 SAHLINS, Marshall (1983) *Economia de La Edad de Piedra*. Madrid, Akal Editor.
- 11 BOURDIEU, Pierre. 1996. Marginalia: algumas notas adicionais sobre o dom. *Mana* vol.2, n.2. Pp. 7-20.
- 12 SAHLINS, Marshall. 2005 (1963). "Homem pobre, homem rico, grande-homem, chefe: tipos políticos na Melanésia e na Polinésia". In: *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ.
- 13 GODELIER, Maurice. 1991. "An unfinished attempt at reconstructing the social processes which may have prompted the transformation of great-men societies into big-men societies." In: Godelier, M. & Strathern, M. (ed.) *Big men and great men: personification of power in Melanesia*. Cambridge and Paris, Cambridge University Press & Editions de la Maison des Sciences de L'Homme.

### O regime da dádiva diante de outros regimes de troca

- 14 APPADURAI, Arjun. 1986. "Introduction: commodities and the politics of value." In: Appadurai, A. (ed.) *The social life of things: commodities in a cultural perspective*. Cambridge, Cambridge Univ. Press. (tradução disponível em língua portuguesa)
- 15-16 MARX, Karl. 1982 (1867). *O capital*. São Paulo, Abril Cultural. (capítulos a definir)
- 17 KYPTOFF, Igor. 1986. The cultural biography of things: commoditization as process. In: Appadurai, A. (Ed.) Op. ct.
- 18-19 HUMPHREY, Caroline & HUGH-JONES, Stephen. 1992. "Introduction: Bater, exchange and value" In: HUMPHREY, Caroline & HUGH-JONES, Stephen. (ed.) *Barter, Exchange and value: an anthropological approach*. Cambridge, Cambridge University Press.

### O regime da dádiva e alguns de seus potenciais analíticos – Seminários

- 20 SILVA, Kelly Cristiane da. 2008. A cooperação internacional como dádiva: algumas aproximações. *Mana* vol.14, n.1 . Pp. 141-171.
- 21 MAWDSLEY, Emma. 2012. The changing geographies of foreign aid and development cooperation: contributions from gift theory. *Transactions of the Institute of British Geographers* Volume 37, Issue 2, pages 256–272.
- 22 DAMO, Arlei Sander .2008. Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 23, n. 66. PP. 139-150.
- 23 DULLO, Eduardo. 2011. Uma pedagogia da exemplaridade: a dádiva cristã como gratuidade. *Relig. soc.* vol.31, n.2, pp. 105-129.



- 24-25 GODBOUT, Jacques. T. 1999. *O espírito da dádiva*. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas. Cap. 3 e 4
- 26 Aula para apresentação e propostas finais de trabalho
- 27-30 Seminários com conteúdo a definir a depender das agendas de pesquisa dos alunos.